



**Carta aberta do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil ao
Ministro de Estado da Educação Camilo Santana**

**Assunto: Invisibilidade da Educação Infantil nos Programas e Ações divulgados
pelo Ministério da Educação (MEC).**

Brasília, 06 de março de 2024.

Excelentíssimo Senhor Camilo Santana, Ministro de Estado da Educação,

Senhora Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt, Secretária de Educação Básica,

*Senhor Alexsandro do Nascimento Santos, Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação
Integral Básica,*

Senhora Rita de Cássia de Freitas Coelho, Coordenadora Geral de Educação Infantil.

Cordiais saudações.

O Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB) vem a público externar preocupação quanto à invisibilidade da área da educação infantil nas peças publicitárias de divulgação dos programas e das ações do Ministério da Educação (MEC).

No dia 27 de fevereiro de 2024, o Comitê Diretivo do MIEIB foi contatado pela secretaria de comunicação do MEC para recebimento da publicação “AÇÕES MEC 2023 – educação para reconstruir o Brasil”; na qual o Ministério apresenta um balanço dos investimentos em programas e ações no ano de 2023 que, progressivamente, têm possibilitado a reconstrução da política nacional de educação do país. Ao tomarmos conhecimento do material impresso, causou-nos desconforto a invisibilidade da área da educação infantil na referida peça publicitária, tanto no que tange aos programas estruturais do MEC; quanto no que concerne às ações e programas específicos da área e que visam salvaguardar exclusivamente a educação infantil no contexto da educação básica. Cumpre esclarecer que são expressivos os esforços que, desde o início do Governo

do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, sob a gestão do Ministro de Estado da Educação Camilo Santana, a Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica (DPDI), por meio da Coordenação Geral de Educação Infantil (COGEI), vinculada à Secretaria de Educação Básica (SEB) vem realizando para reestruturar os programas e ações que sustentam a política nacional de educação infantil e que, por isso, precisam ser divulgadas junto à sociedade brasileira.

Frente a este impasse, solicitamos à COGEI dados relativos aos programas e ações atinentes à educação infantil – e ao confrontar as informações recebidas por esta coordenação com a peça publicitária que nos foi entregue, o desconforto se ampliou ao constataremos os números expressivos de alguns dos mais importantes programas e ações do Ministério atinentes à educação infantil, mas que não são devidamente apresentados à sociedade brasileira.

Na publicação “*AÇÕES MEC 2023 – educação para reconstruir o Brasil*”, no que diz respeito aos programas estruturais do MEC, divulgados durante a campanha eleitoral de 2022, notadamente, o Programa Escola em Tempo Integral, não há menção ou qualquer indicativo que permita-nos identificar os investimentos destinados especificamente para a educação infantil. Igualmente, na referida publicação, há uma menção discreta nessa publicação, em especial, no tópico que trata do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, aos investimentos na área da educação infantil. No entanto, segundo dados da COGEI, houve adesão de 5.173 municípios de 25 Unidades Federativas, com o objetivo de formar as professoras de educação infantil no contexto do Compromisso, por meio da oferta do Curso Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), uma ação coordenada pela COGEI em articulação com universidades públicas e movimentos em defesa da educação infantil, seguindo os preceitos de um governo de frente ampla, como o do Presidente Lula.

Igualmente, os programas e ações do MEC específicos para a educação infantil – os quais consideramos essenciais não só para garantir a presença, mas também a identidade sociopolítica e pedagógica da creche e da pré-escola no contexto da educação básica – sequer são apresentados. Não obstante, o material de divulgação do Programa de Apoio à Manutenção da Educação Infantil – novos estabelecimentos (Proinfância) e Novas Turmas (Brasil Carinhoso), não apresenta os valores dos investimentos que são destinados às ações que compõem este importante programa do MEC.

Também é preciso mencionar a falta de visibilidade para a sociedade brasileira da articulação da COGEI/SEB/MEC, com universidades e grupos de pesquisa sobre infância e educação infantil, com os movimentos sociais em defesa da educação infantil, com as entidades da sociedade civil, gestores de secretarias municipais de educação, instituições de educação infantil de todo o país e suas respectivas profissionais na realização da Consulta Nacional sobre a estratégica revisão dos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil a ser apresentada ao Conselho Nacional de Educação ainda este ano. Importa destacar que de 20 (vinte) de janeiro a 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2024, ou seja, no interstício de 36 (trinta e seis) dias, a referida consulta recebeu 2.230 contribuições, com aproximadamente 28.877 participantes, de 27 unidades federativas e 1.717 instituições. Tais contribuições visam revisar e aprimorar o documento que,

também de acordo com a equipe organizadora da consulta pública, teve mais de 90% de aprovação da sociedade civil organizada.

Assim, o MIEIB, reitera sua perplexidade diante da falta de publicização dos programas e ações do MEC junto à sociedade brasileira e que visam à reestruturação da política nacional de educação infantil. Nos causa desconforto a invisibilidade dos programas e ações relativos à primeira etapa da educação básica nas peças publicitárias do Ministério. Consideramos que, para além do caráter informacional, a publicização das ações e programas destinados à primeira etapa da educação básica difunde junto à sociedade brasileira uma concepção positiva da educação infantil, concebida como direito de todas as crianças presentes no território brasileiro e dever do Estado.

Atenciosamente,

Comitê Diretivo do MIEIB

Norte	Nordeste	Centro-oeste	Sudeste	Sul
Josicleia Souza Printes (AM)	Rose Maria Pereira de Souza Bonfim (BA) Pedro Neto Oliveira de Aquino (CE)	Ivone Garcia Barbosa (GO)	Sandro Vinícius Sales dos Santos (MG) Bruno Tovar Falciano (RJ)	Viviane Ache Cancian (RS) Lucineia Maria Lazaretti (PR)

Secretaria Executiva do MIEIB - contato:



e-mail: micibsecretaria@gmail.com